

Curso de Especialização em Saúde da Família – Modalidade a Distância

## UNIDADE 2 – MÓDULO 3

### TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA

A **Taxa de mortalidade específica** é calculada através da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{número de óbitos por sexo, idade ou causa no período}}{\text{população do mesmo sexo ou idade na metade do período}} \times \text{constante}$$

Para que você consiga entender melhor a mortalidade específica apresentamos um quadro com a mortalidade de diversos tipos de doenças e as taxas por sexo. Depois analisamos os dados ressaltando os pontos que você deve observar com atenção quando necessitar avaliar dados. Veja com atenção.



CAPÍTULO CID-10	MASCULINO			FEMININO		
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA (POR 100000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA (POR 100000)
Doenças do aparelho circulatório	4475	25,2	150,8	4170	33,0	139,4
Neoplasias (tumores)	3271	18,4	110,2	2264	17,9	75,7
Causas externas	3175	17,9	107,0	677	5,4	22,6
Doenças do aparelho respiratório	1712	9,6	57,7	1243	9,8	41,6
Causas mal-definidas	1566	8,8	52,8	1205	9,5	40,3
Doenças do aparelho digestivo	855	4,8	28,8	539	4,3	18,0
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	718	4,0	24,2	464	3,7	15,5
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	610	3,4	20,6	865	6,8	28,9
Algumas afec originadas no período perinatal	364	2,0	12,3	276	2,2	9,2
Doenças do sistema nervoso	309	1,7	10,4	346	2,7	11,6
Doenças do aparelho geniturinário	232	1,3	7,8	218	1,7	7,3
Outros	488	2,7	16,4	373	3,0	12,5
Total	17775	100,0	599,0	12640	100,0	422,6

População residente

2967207

2991088

Quadro 1 - Óbitos por capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID - 10ª revisão), mortalidade proporcional e taxa de mortalidade (por 100.000 hab), por sexo, Santa Catarina, 2006

No quadro, você pode notar que, em ambos os sexos, em Santa Catarina, a primeira causa de óbito são as doenças do aparelho circulatório, sendo a mortalidade proporcional por esta causa maior no sexo feminino (33,0%) do que no sexo masculino (25,2%).

Entretanto, o risco de morrer por doenças do aparelho circulatório (taxa de mortalidade) é maior no sexo masculino (150,8 óbitos por 100.000 habitantes) do que no feminino (139,4 óbitos por 100.000 habitantes).

O menor peso da proporção de óbitos por doenças do aparelho circulatório verificado no sexo masculino pode ser explicado pela alta proporção de óbitos por causas externas verificadas entre os homens (17,9%), o que não ocorre entre as mulheres (5,4%).